

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 38, 16/09 a 22/09/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 38, 16/09/2024 a 22/09/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/kg	1,98	1,58	1,10
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,83	0,83	0,55
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,18	1,18	1,02
Framboesa*SE	€/kg	8,09	6,99	7,46
Morango Grado caixa*SE	€/kg	4,25	3,00	3,29
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,94	1,94	1,25
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/kg	1,65	1,52	1,30
Romã*SE*II	€/kg	2,50	2,50	2,00
Uva de Mesa com Grainha*SE	€/kg	2,00	2,08	2,16
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,52	0,52	0,46
Alho Francês	€/kg	0,80	0,75	0,69
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,43	0,45	0,28
Cebola de Conservação	€/kg	0,35	0,35	0,55
Cenoura	€/kg	0,29	0,30	0,28
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,30	0,24	0,45
Pepino	€/kg	0,75	0,68	0,80
Pimento Verde	€/kg	1,01	0,88	0,83
Tomate*Cacho	€/kg	1,50	1,50	1,06
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	1,20	0,98	0,82
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,13
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,17
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,65
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,18	3,18	2,89
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,75	1,75	1,60
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,65	1,65	1,49
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,82	1,82	1,54
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,30	2,20	2,37
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,70	5,50	5,23
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,32	2,34	2,09
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,30	2,33	2,09
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,09	5,09	3,90
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,10	3,10	2,71
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,12	5,12	5,00
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,07	3,93	3,26
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,76	3,75	2,91
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,72	5,72	5,59
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,33
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	7,83	8,50	5,75
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,30	4,55
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,53	4,53	3,85
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,35	4,69
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,58	4,58	3,91
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,08	9,08	5,17
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,38	10,38	5,71
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,50	9,50	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	220,00	218,00	277,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	216,00	212,00	272,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	228,00	226,00	290,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	243,00	242,00	328,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 38, 16/09 a 22/09/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	8
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos.....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos.....	13
vii.	Coelhos.....	14
e.	Produtos lácteos.....	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	15
iii.	Leite embalado UHT.....	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 38, 16/09 a 22/09/2024.

a. Hortícolas e Frutas

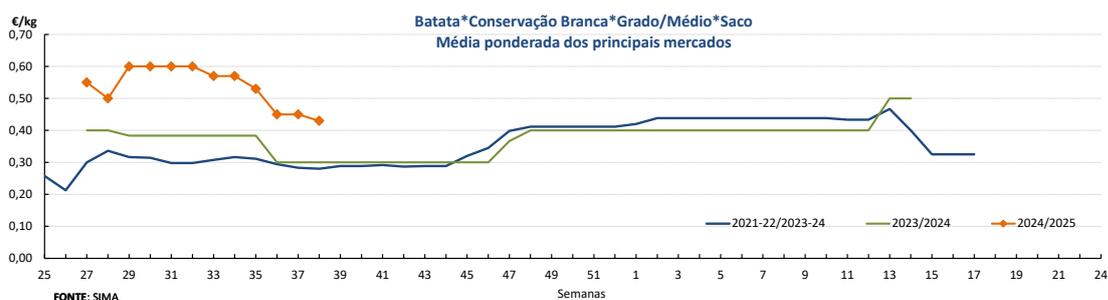
i. Hortícolas

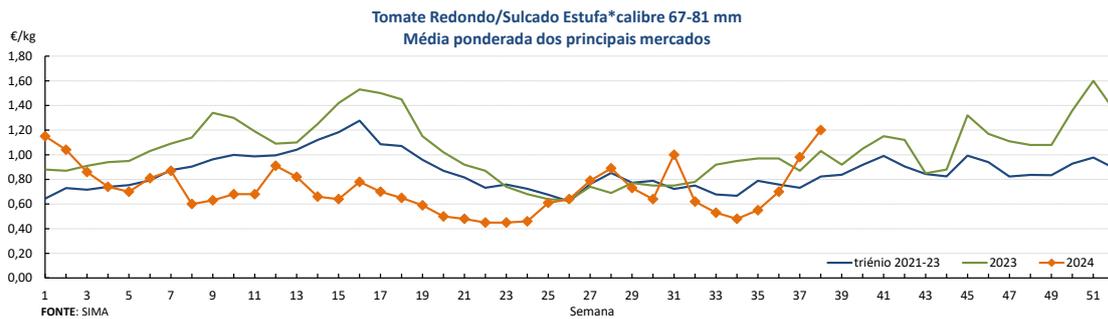
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, uma diminuição da oferta valorizou as cotações do tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 em 67%, calibre >81 em 62%, nabiça 32%, pepino 20%, couve “Repolho Tipo Coração” 17%, espinafre 16% e couve “Penca” 14%. Por outro lado, uma maior oferta fez descer as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” e “Riscadinho” em 25%, beterraba 20%, abóbora “Mogango”, alface frisada ar livre/estufa e nabo com rama 13%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida nas cotações da couve “Lombardo” em 40%, “Repolho Tipo Coração” 25%, alho francês 14% e pepino 11%, devido a uma diminuição da oferta. Uma maior procura e maior oferta valorizaram a cotação da alface frisada em 22%. A cotação teve uma descida para a batata conservação branca e vermelha em 13% e 11% respetivamente, devido a um aumento da oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada na cotação do tomate “Redondo maduro” grado caixa em 190%, devido a um aumento da procura. As cotações também tiveram uma subida para o tomate “Chucha” médio em 179%, couve-flor 94%, beringela 49% e couve “Lombardo” 11%, devido a uma maior procura e menor oferta. Um aumento da procura valorizou as cotações do tomate “Redondo médio” em 83%, pimento verde 34%, curgete 25% e batata-doce 15%. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” teve uma subida em 26%, devido a um aumento da procura e oferta e a uma qualidade superior relativamente à semana anterior. O pepino teve uma subida em 18%, verificou-se um ligeiro aumento da procura e melhor qualidade do produto quando comparado com a semana anterior. As descidas de cotação verificaram-se para o feijão-verde “Largo” em 55% devido a um decréscimo da procura e da oferta, nabo com rama 36% devido a uma menor procura e ligeiro aumento da oferta, couve “Brócolos” 19% por aumento da oferta e ligeira descida da procura, tomate “Cherry” e feijão-verde “Douradinho” desceram 19% e 16%, respetivamente, por decréscimo da procura.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do feijão-verde “Achatado Direito estufa”.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. As cotações registaram uma subida para o feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 14%, pepino 12% e tomate “Coração de Boi” 11%, por diminuição da oferta. Por outro lado, uma maior oferta desvalorizou as cotações do tomate “Cereja” em 20%, batata-doce 17%, alface frisada/lisa 15% e grelo de nabo 10%.

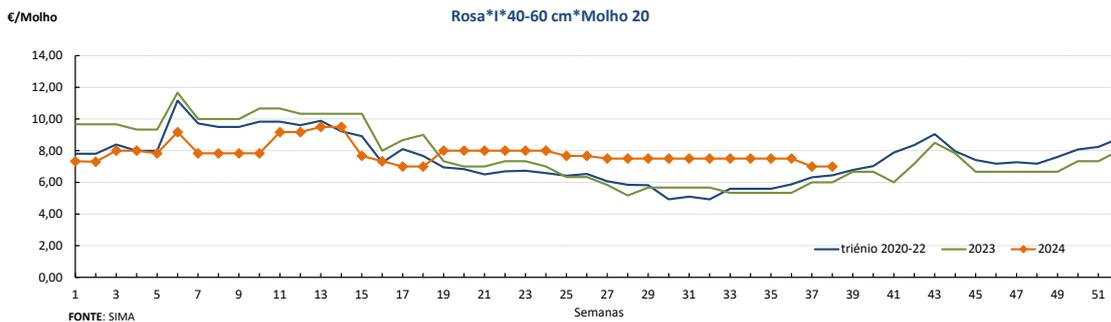
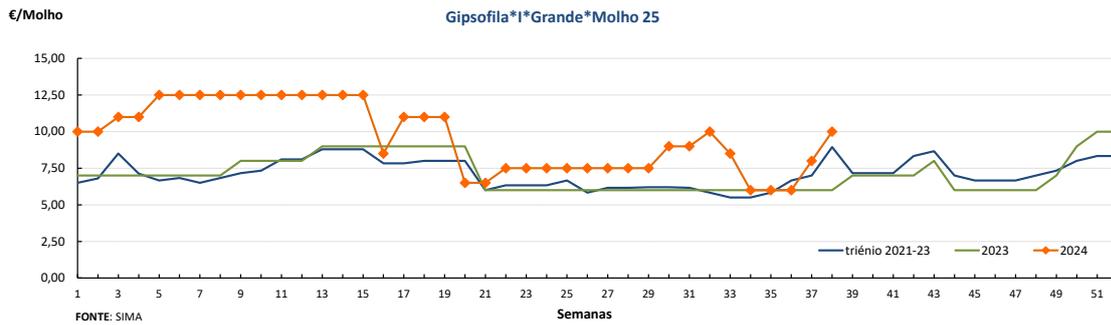
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Terminou a campanha de comercialização da beringela “Alongada” e da cebola roxa. Verificou-se uma diminuição da oferta e concorrência de produto de Espanha com cotações mais altas que valorizaram as cotações da curgete em 58%, pepino 22%, alho francês e couve “Repolho Tipo Coração” 18%, “Lombardo” 15%, tomate “Coração de Boi” 14%, couve roxa 12% e tomate “Alongado” calibre 47-56 em 11%. As cotações também valorizaram para o feijão-verde “Riscadinho” em 29%, abóbora “Butternut” 27% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” 20%, devido a um decréscimo da oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma menor oferta valorizou as cotações da gipsofila em 25%. As cotações tiveram uma descida para o eucalytus “Baby Blue” em 20% e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 17%, devido a um aumento da oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações não registaram alterações.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Vilarça, um aumento da procura valorizou a cotação do pêssgo “Polpa Amarela” categoria II calibre C (56-61) em 44%.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, terminou a campanha de produção e comercialização da nectarina “Polpa Amarela” A e B, e pêssgo “Pavia” A e B. Aproxima-se o fim de campanha de produção e comercialização da ameixa “Tipo Black”, verificou-se um ligeiro aumento da procura e uma menor oferta com valorização da cotação em 25%. Uma diminuição da oferta fez subir a cotação do pêssgo “Polpa Amarela” calibre B (61-67) em 24%.

Na área de mercado Ladoeiro, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet”.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, terminou a campanha de produção e comercialização do morango.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, teve início a campanha de produção e comercialização da romã e terminou para a ameixa “Larry Ann”.

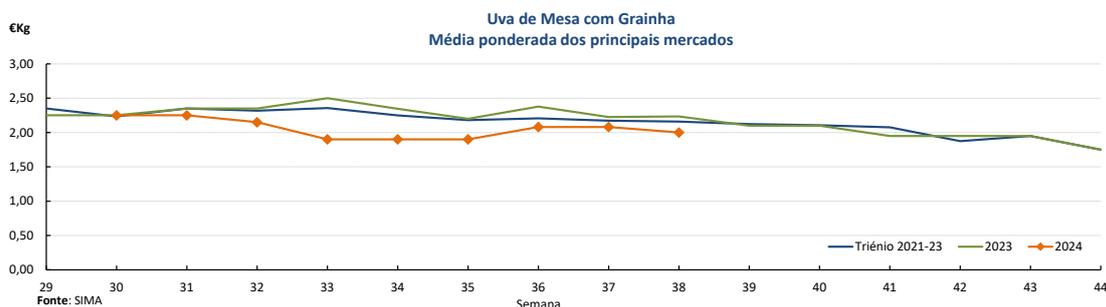
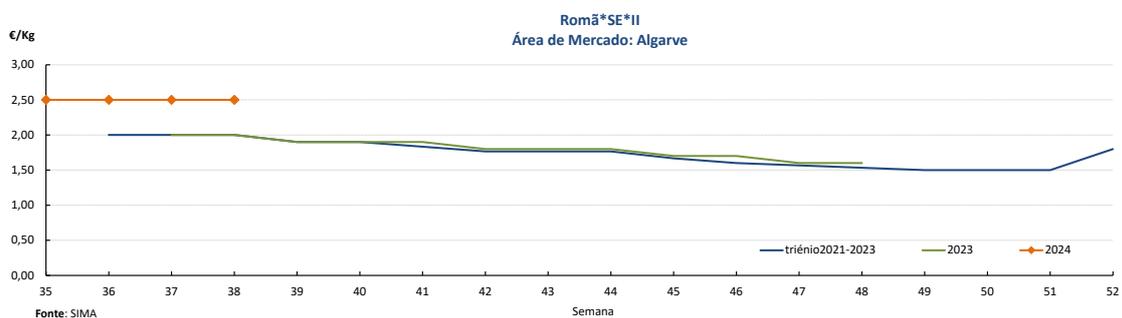
Na área de mercado Ribatejo, teve início a campanha de produção e comercialização da uva “D. Maria”.

No Alentejo, área de mercado Beja, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet”, melão “Branco Espanhol” e meloa “Gália”.

Na área de mercado Moura, terminou a campanha de produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet” e do melão “Branco Espanhol”.

Na área de mercado Ferreira do Alentejo, aproxima-se o fim de campanha de produção e comercialização da uva com grainha. A oferta de uva sem grainha “Midnight Beauty” e “Sweet Celebration” aumentou e a cotação teve uma desvalorização em 24%.

No Algarve, não houve transações de uva “Pallieri” e “Vitória” nos operadores acompanhados.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, castanha, laranja, maçã, melão branco, melancia, morango, pera e uva. Chegou ao fim a campanha de comercialização da ameixa “Fortune” e “Golden Japan”, figo “Vindimo” branco e preto, melancia “Crimsonsweet”, pera “Moretinni” e uva “Pallieri”. Verificou-se uma subida das cotações da melancia “Sugar Baby” tamanho grado/médio palote em 33% e morango grado comercializado em caixa 11%, devido a uma diminuição da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

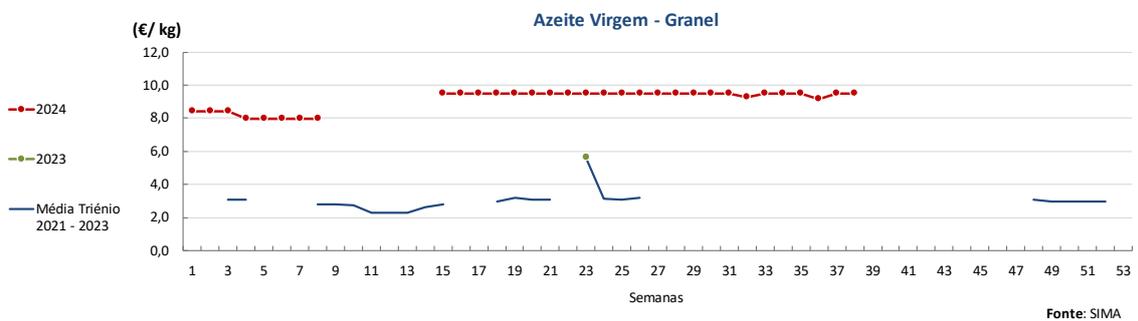
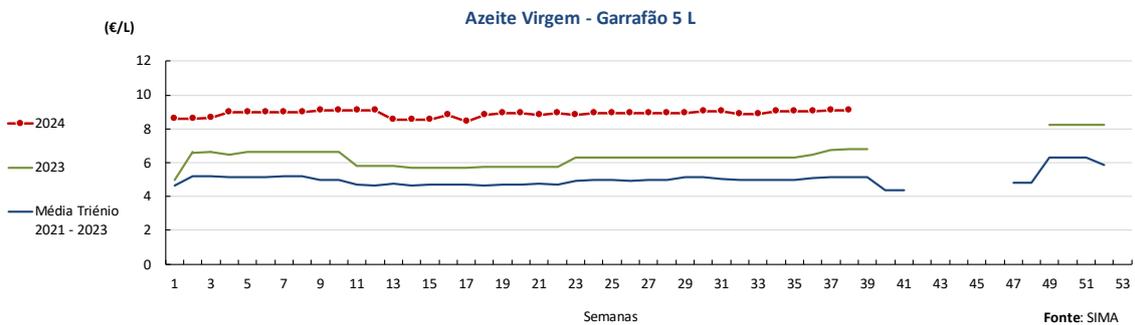
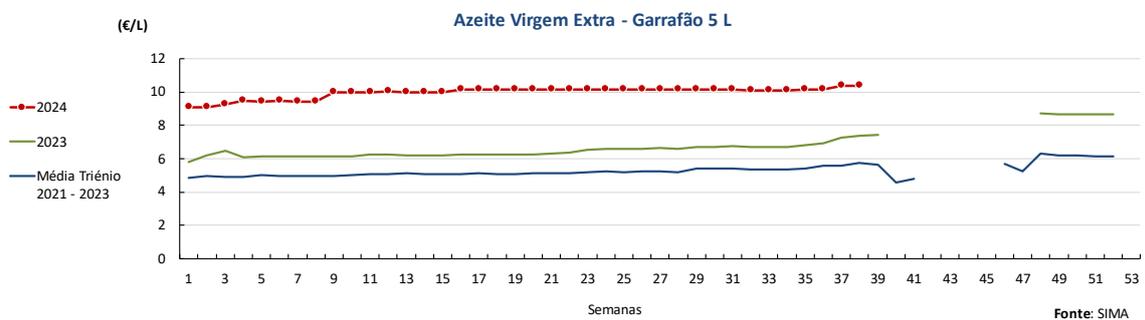
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da castanha e do dióspiro “Tipo Rijo”.

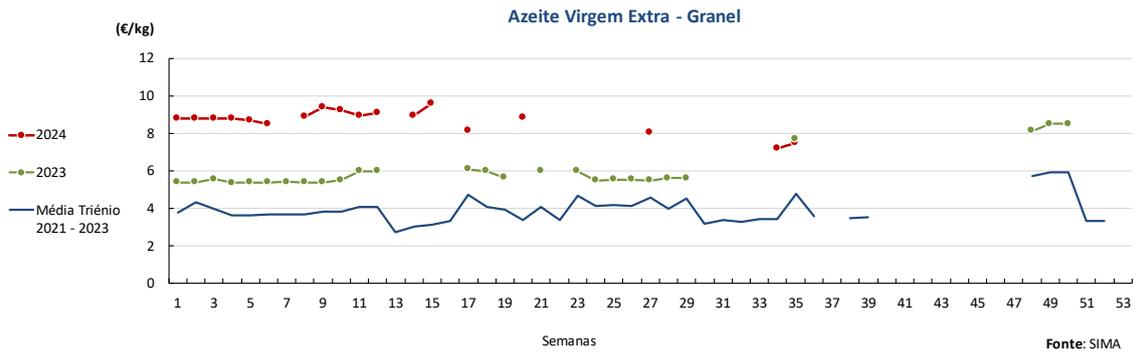
Terminou para a ameixa “Fortune”, “Golden Japan”, pera “Moretini”, uva “Pallieri” e “Vitoria”. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações do figo “Vindimo” branco/preto em 35%.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 na área de comercialização do Alentejo, Ribatejo e Beira Litoral, com manutenção das cotações médias.

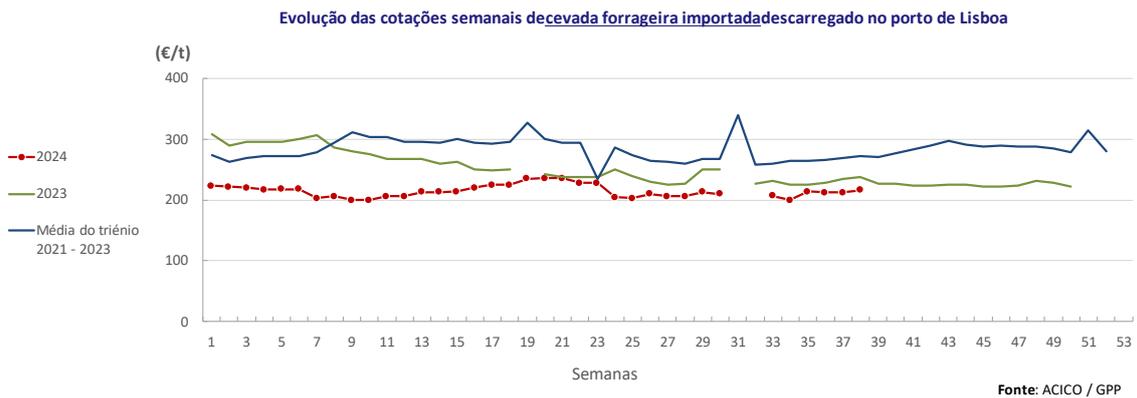
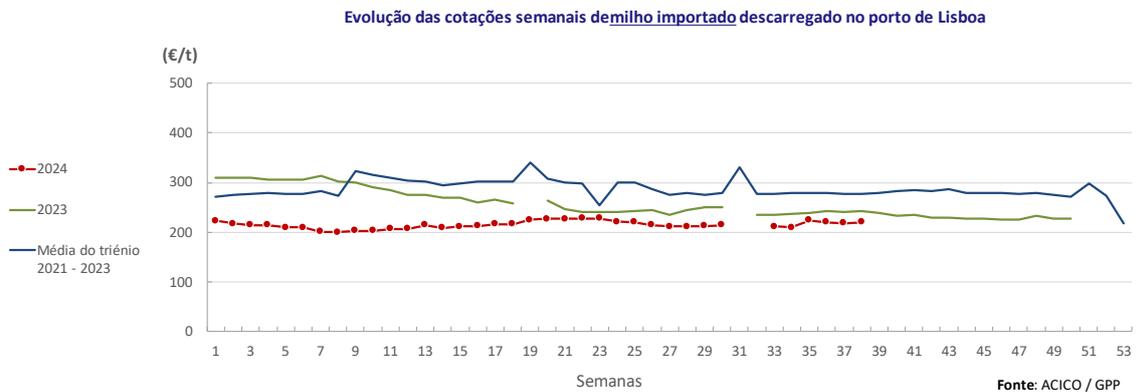
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade. As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 160 890 toneladas, que corresponde a uma subida de 27% em relação à campanha anterior.



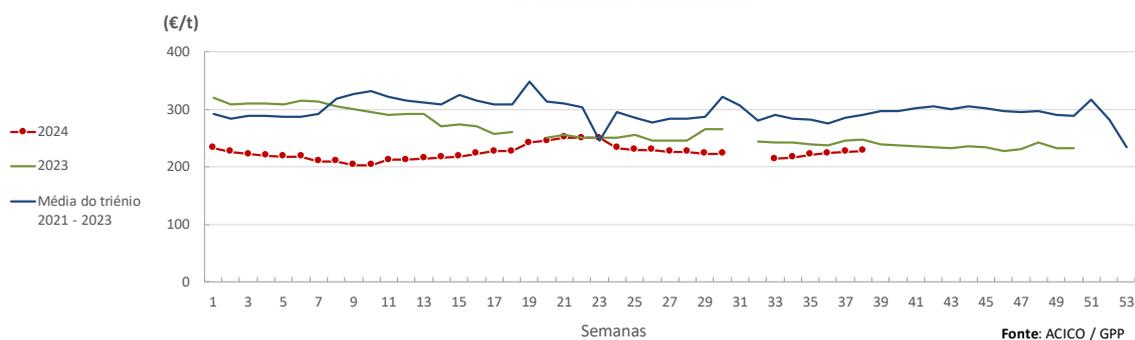


c. Cereais e derivados de cereais

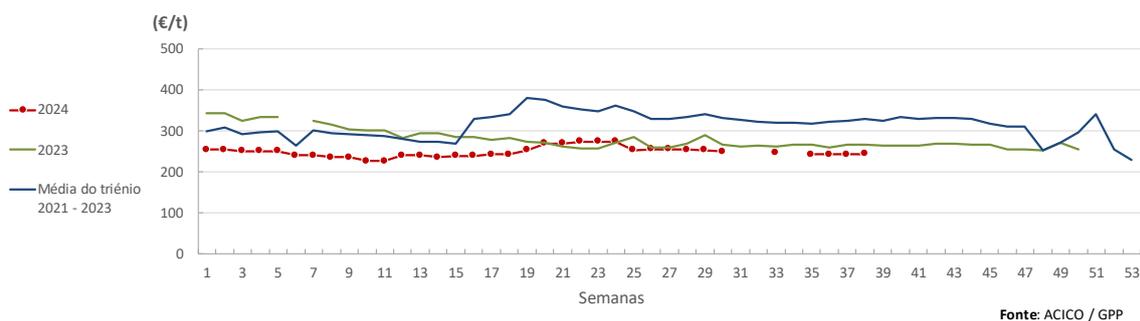
Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, verificou-se subida das cotações dos cereais importados entre 1,00 €/t e 4,00 €/t, em comparação com a semana anterior.



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



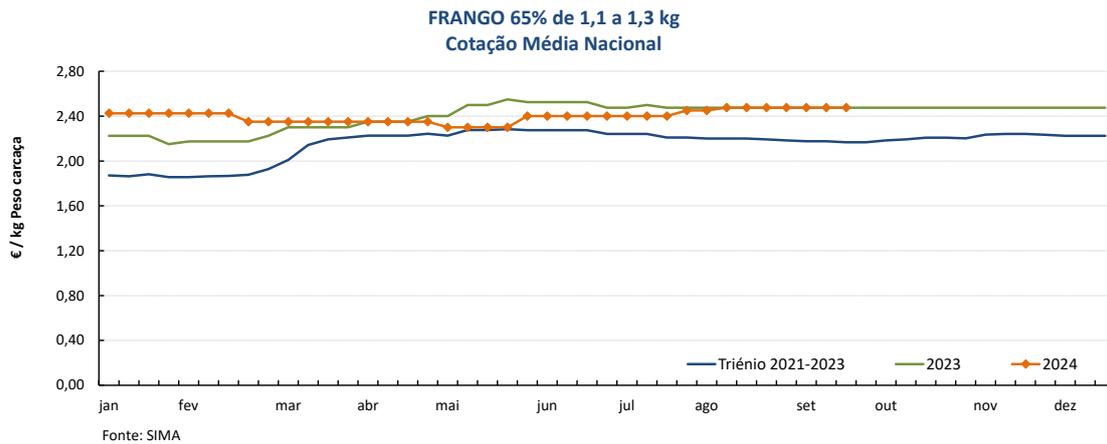
d. **Carnes e Ovos**

i. **Carne de Aves**

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. Aumento da cotação do peito de peru (+0,40 €/kg), que se ficou a dever ao aumento da procura. Acréscimo da cotação máxima das galinhas vivas pesadas (+0,05 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

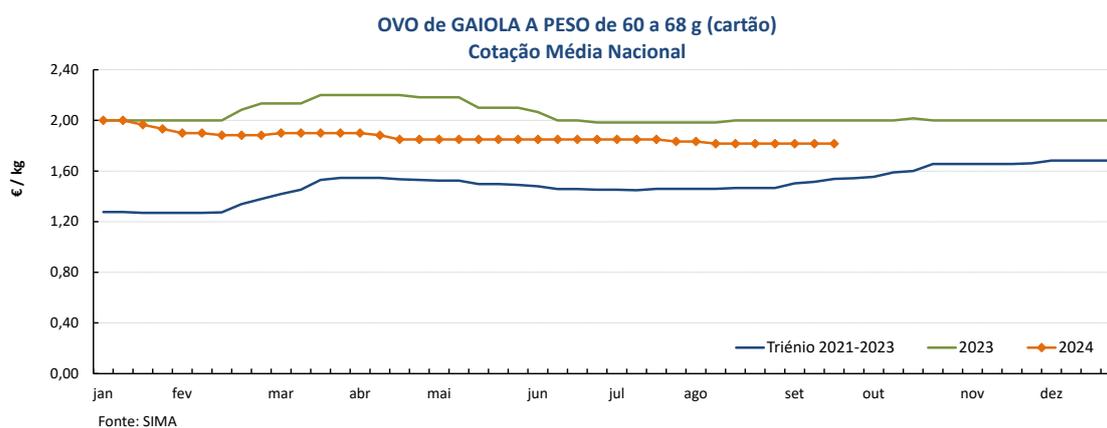


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura está equilibrada. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados nas duas áreas de mercado referidas e dos ovos de solo e ar livre na área de mercado da Beira Litoral.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados e dos ovos de solo e ar livre classificados.

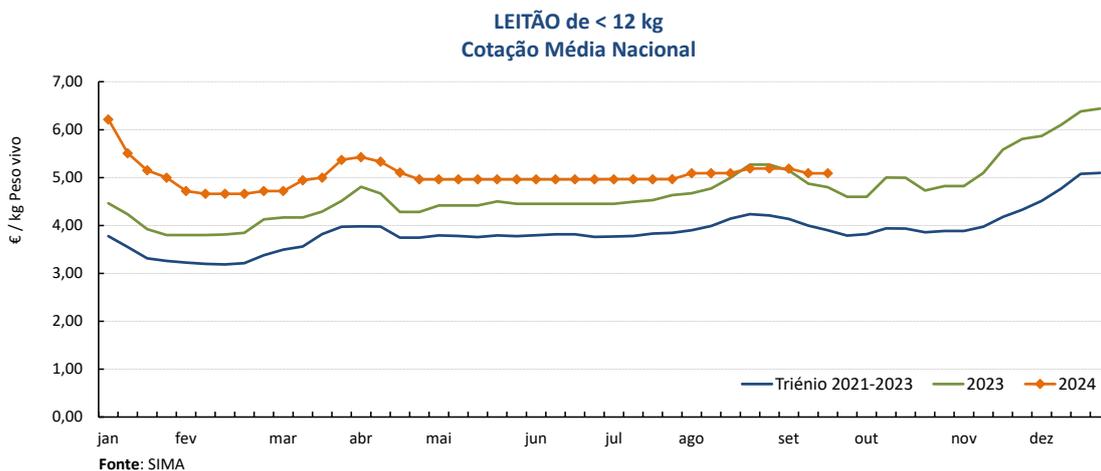
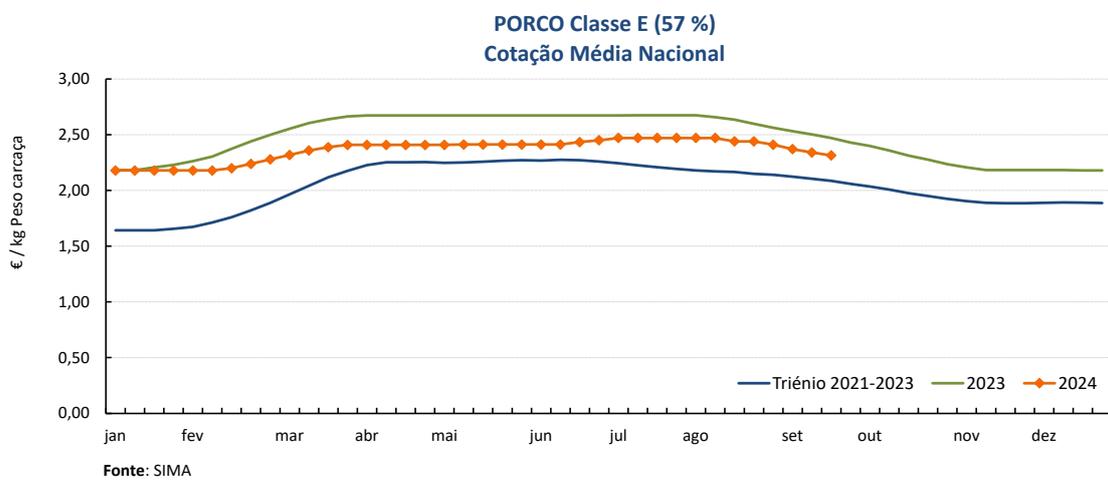


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E (-0,02 €/kg) e classe S (-0,03 €/kg) voltaram a sofrer um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior. As cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e 19-25 kg mantiveram-se estáveis.

As cotações dos porcos classe E e classe S baixaram 0,05 €/kg no Alentejo, 0,03 €/kg na Beira Litoral, Beira Interior e Ribatejo e Oeste e 0,02 €/kg no Entre Douro e Minho.

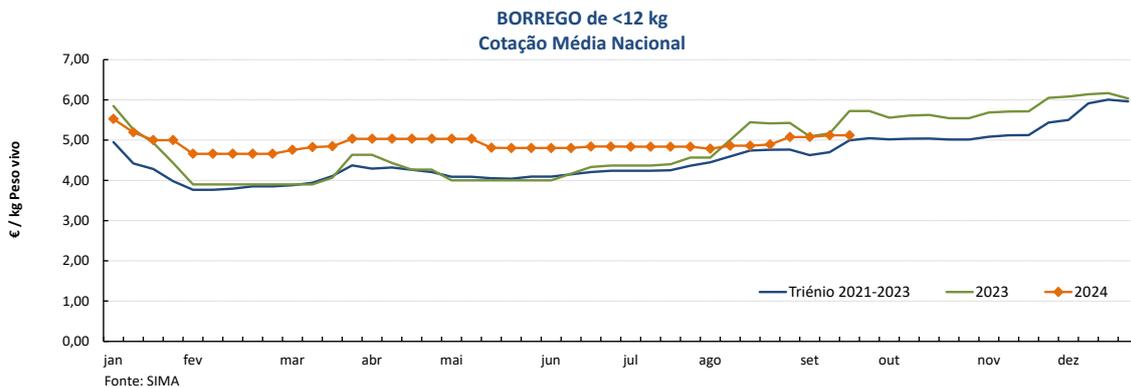
As cotações dos leitões de <12 kg baixaram no Algarve <12 kg (-0,08 €/kg nas cotações mais frequente e mínima e -0,09 €/kg na cotação máxima) e no Ribatejo e Oeste (-0,08 €/kg na cotação mínima).



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se um acréscimo das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,14 €/kg) e de >28 kg (+0,01 €/kg) em relação à semana anterior; estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

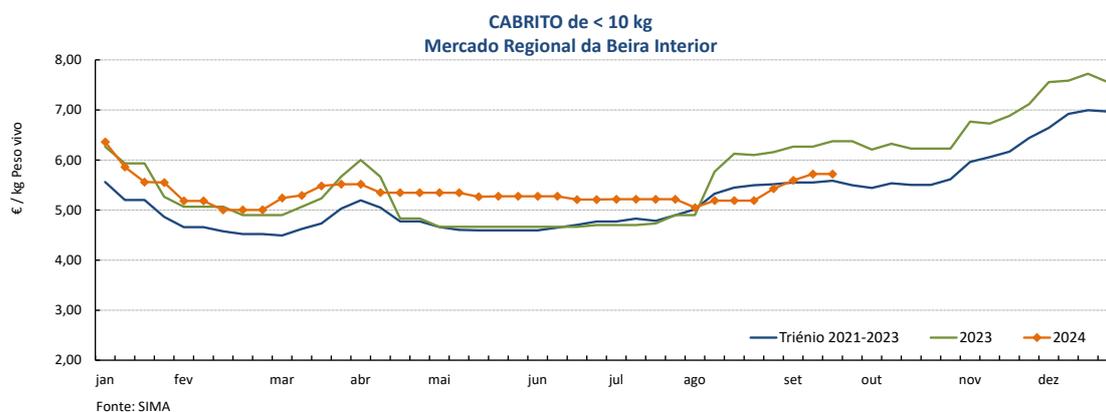
No Alentejo os borregos de 13-21 kg subiram nas áreas de mercado de Évora, Beja e Estremoz (+0,40 a +0,50 €/kg), os borregos de 22-28 kg em Beja, Estremoz, Évora e Alentejo Litoral (+0,10 a +0,20 €/kg) e os borregos de >28 kg no Alentejo Litoral e Évora (+0,02 a +0,05 €/kg). Em Trás-os-Montes os borregos de <12 kg (-1,50 €/kg) e de 13-21 kg (-1,00 €/kg) sofreram uma redução nas áreas de mercado do Alto Tâmega e da Terra Quente. Na Terra Fria também baixaram os borregos de 13-21 kg (-0,50 €/kg).



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg sofreu uma redução em relação à semana anterior na região de Trás-os-Montes (-0,67 €/kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Interior e na Beira Litoral.

Em Trás-os-Montes, nas áreas de mercado do Alto Tâmega e da Terra Quente, deu-se uma descida generalizada das cotações dos cabritos de <10 kg (-1,00 €/kg). Pelo contrário, na área de mercado da Terra Fria as cotações mínima e máxima dos cabritos de <10 kg apresentaram uma subida (+0,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V, 1,05 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,70 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 200,00 €/U e 95,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 50,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 200,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V, 0,65 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 50,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 50,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 100,00 €/U.

Na área de mercado Beja, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,44 €/kg V, 1,00 €/kg V e 0,28 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,60 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,43 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 200,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 100,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês diminuiu 0,35 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V, 0,65 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,60 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 50,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 50,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 75,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,30 €/kg V, 0,95 €/kg V e 0,40 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,70 €/kg V,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

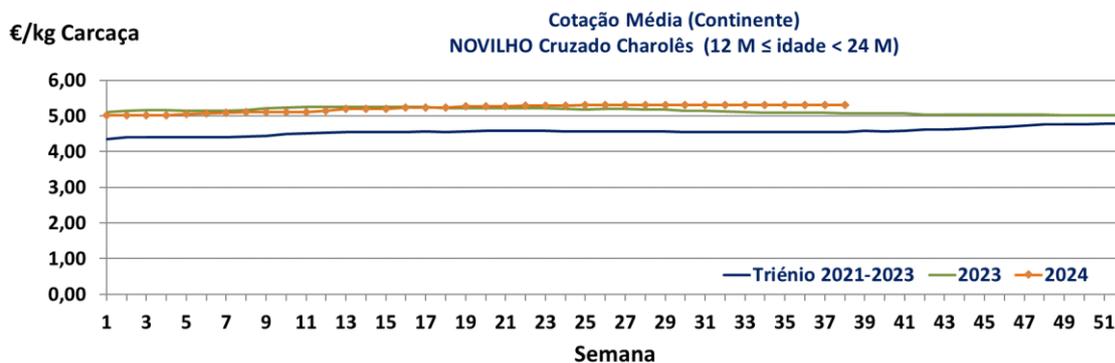
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

0,15 €/kg V e 0,40 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 310,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 70,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 110,00 €/U e 5,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,90 €/kg V, 0,32 €/kg V e 0,54 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,43 €/kg V, 1,12 €/kg V e 0,42 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 405,00 €/U e 60,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 90,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 189,00 €/U e 32,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 105,00 €/U.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,32 €/kg V e 0,54 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 189,00 €/U e 32,00 €/U, respetivamente.



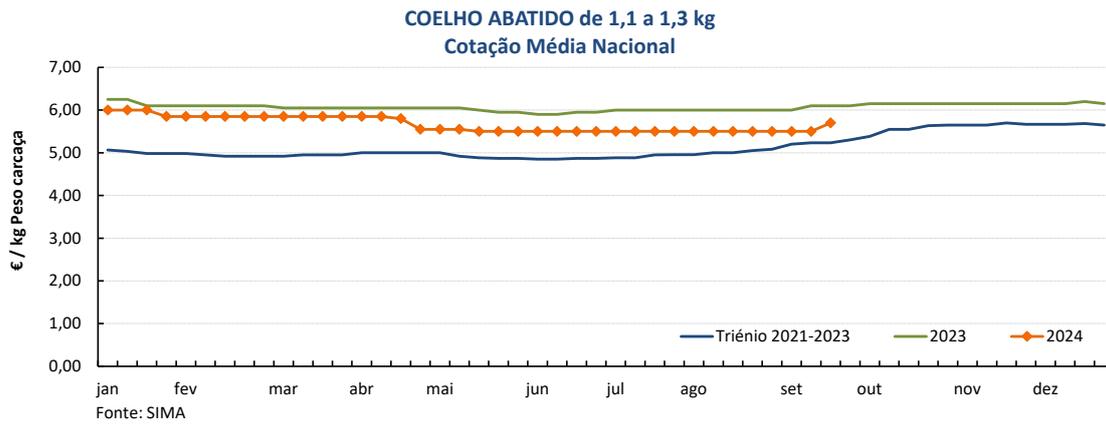
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha, aumentaram 0,06 €/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior, respetivamente +0,10 e +0,20 €/kg, após cerca de quatro meses de estabilidade.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A oferta diminuiu um pouco e a procura foi regular e estável.

Subida das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (+0,10 €/kg). Aumento das cotações do coelho abatido (+0,20 €/kg).



e. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção²**

Em julho em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,2%; 43,26 para 43,17 €/100 kg). O preço desceu nos Açores (-0,8%; 39,14 para 38,83 € 100 kg) e manteve-se praticamente estável no Continente (+0,01%; 45,218 para 45,221 €/100 kg). Em relação a julho de 2023 registou-se uma redução generalizada e mais significativa (-5,0 a -6,8%).

ii. **Laticínios³**

Em agosto, enquanto os preços da manteiga (-0,4%) e do queijo flamengo (-0,1%) desceram em relação ao mês anterior, o contrário aconteceu aos do leite em pó desnatado (+2,4%), do leite em pó inteiro (+1,6%) e do soro (+1,3%). Em relação a agosto de 2023, deu-se uma subida generalizada (de +1,6% para o leite em pó inteiro a +32,1% para a manteiga), com exceção do queijo (-2,6%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em agosto os índices de preço do leite UHT registaram um decréscimo em relação ao mês anterior: Gordo (-0,4%), Meio Gordo (-0,1%) e Magro (-1,5%). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (-5,7%), Meio Gordo (-4,7%) e Magro (-6,2%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.